



COMPARATIVO DE TEMPO DO DESENVOLVIMENTO HÍBRIDO EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO ANDROID NATIVO

Patrick Wiltenburg Miranda
Martin José Fagonde Morães

Resumo

Ao serem lançados, os smartphones continham muito mais funcionalidades que um dispositivo comum, e por isso foi identificado um novo nicho de mercado, sendo esse, um dos mais rentáveis dos últimos tempos. Com a popularização e aumento exponencial de vendas desses novos dispositivos, seus sistemas operacionais rapidamente se popularizaram, atraindo grande atenção de empresas que gostariam de ter algum aplicativo publicado nas lojas dessas plataformas. O Android, sistema desenvolvido e mantido pelo Google, e o IOS, sistema desenvolvido e mantido pela Apple, são atualmente as principais plataformas do mundo mobile, porém, ter uma equipe trabalhando nativamente para cada uma dessas plataformas é muito custoso e pode ser demorado. Pretendendo acabar com essas dificuldades, em 2009, foi lançado a primeira versão do que hoje conhecemos como Apache Cordova, tornando-se recebido com grande aclamação pelo público de desenvolvimento. Ele é usado para acessar recursos nativos de diversas plataformas, sendo assim o núcleo do desenvolvimento híbrido, cuja premissa é desenvolver o aplicativo apenas uma vez, e publica-lo nas principais plataformas do mercado, economizando custo e tempo e prometendo um menor tempo de desenvolvimento do que as outras plataformas. O trabalho dispõe-se a resolver qual é o modo de desenvolvimento mais rápido para se produzir aplicativos mobile visando fazer um comparativo do tempo de produção entre o desenvolvimento híbrido, utilizando Ionic, Angular e Cordova e o nativo, utilizando o Android, visto que, é a plataforma mais usada atualmente. Para alcançar esse objetivo, será identificado o conceito de desenvolvimento híbrido, definido a metodologia de comparativo e por fim implementado a metodologia de comparação realizando as tomadas de tempo. Quanto a metodologia foi um a pesquisa aplicada, com objetivo descritivo, de abordagem Quali-quantitativa, com o método hipotético-dedutivo e utilizando-se dos procedimentos empíricos experimentais buscando comparar os tempos de produção de um aplicativo. Acredita-se que o desenvolvimento híbrido demande menos tempo na implementação de aplicativos do que o desenvolvimento nativo. Deste projeto já se realizaram os estudos da plataforma híbrida, usando Ionic, Angular e Cordova, e foram concluídos os da plataforma nativa utilizando Android. Para a implementação, que é o objeto de comparativo, foi selecionado um aplicativo de consumo de API pública, que será desenvolvido em ambas as plataformas.

Palavras-chave: ionic; cordova; angular; desenvolvimento híbrido; android; ios;